



RESOLUÇÃO CUNI Nº 827

Indefere solicitação de credenciamento da FUNDEP e da FUNARBE.

O Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto, em sua 200ª reunião ordinária, realizada em 25 de junho de 2007, no uso de suas atribuições legais,

Considerando o relatório em anexo,

RESOLVE:

Indeferir, por hora, a solicitação de credenciamento da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa da UFMG (FUNDEP) e da Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE), para atuar como fundações de apoio da UFOP, na gestão de seus projetos e programas.

Ouro Preto, em 25 de junho de 2007.


Prof. João Luiz Martins
Presidente



RELATÓRIO DA REUNIÃO DE PESQUISADORES DA UFOP COM AS FUNDAÇÕES DE APOIO DA UFOP

Por solicitação do Conselho Universitário da UFOP, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação promoveu no dia 20 de junho de 2007, às 13h e 30min, no auditório do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas, um fórum com a presença de professores/pesquisadores da UFOP e de representantes das fundações de apoio: FEOP e Gorceix. Foram também convidados o representante da Gerência de Contratos e Convênios e da Procuradoria Jurídica.

Este fórum teve por objetivo discutir e buscar soluções para os principais problemas levantados pelos professores/pesquisadores da UFOP com relação as atuais fundações de apoio da UFOP.

A realização deste fórum foi resultado de uma carta enviada a PROPP (posteriormente enviada ao CUNI pelo Pró-Reitor) por um grupo de professores/pesquisadores desta instituição, solicitando o credenciamento da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa da UFMG (FUNDEP) e da Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE), para atuar como fundações de apoio da UFOP, na gestão de seus projetos e programas. Alegavam os signatários dessa correspondência que esta solicitação não tem o objetivo de preterir as Fundações que atualmente prestam apoio à UFOP e sim de buscar alternativas que permitam o desenvolvimento dos projetos de pesquisa com menos entraves.

Para a realização deste fórum, a PROPP enviou um ofício circular em 31/05/2007 aos professores/pesquisadores convidando-os para esta reunião, bem como para as fundações FEOP e Gorceix, para o GECON e Procuradoria Jurídica. Além disto, a PROPP enviou, por e-mail, aos professores/pesquisadores da UFOP um questionário com as seguintes questões principais: 1) quais as principais críticas em relação a administração de seus projetos pela fundação de apoio escolhida; 2) quais os aspectos positivos deste gerenciamento que gostaria de assinalar; 3) quais as suas sugestões para a melhoria no gerenciamento de seus projetos pelas fundações.

Estavam presentes ao fórum: o Pró-Reitor e o Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação; a superintendente da Fundação Gorceix, Dra. Telma Queiroz, e funcionários de vários setores desta fundação; o presidente da FEOP, prof. Armando Wood, o diretor administrativo da FEOP, Dr. André Ferreira, acompanhados da funcionária Mariana, atual responsável pelos projetos da FAPEMIG; professores/pesquisadores da UFOP; o Procurador Chefe da PJU, Dr. Marconi Moreira e o responsável pela GECON, o funcionário Salvador dos Santos; o vice-reitor e alguns pró-reitores; outros interessados.

O fórum foi aberto pelo reitor da UFOP, prof. João Luiz Martins e, posteriormente, conduzido pelo prof. Tanus J. Nagem. Ficou estabelecido um tempo de 15min para as apresentações dos setores convidados e, após, os presentes fizeram questionamentos e comentários.

Na primeira etapa, o prof. Tanus fez um resumo das respostas ao questionário enviado aos professores/pesquisadores, sendo os principais problemas levantados com relação às fundações de apoio:



- inexistência de mecanismos ágeis em relação à obtenção de informações pertinentes à tramitação dos projetos;
- falta de pessoal habilitado nos trâmites de importação de materiais de consumo e permanentes;
- falta de condições adequadas de armazenamento de material perecível;
- dificuldade de pagamento de diárias de projetos pelas fundações, especialmente quando envolve pesquisa de campo em localidades onde é quase impossível a obtenção de recibos comprobatórios.

Na segunda etapa do fórum, o Dr. Marconi fez comentários sobre a legislação das fundações e sobre o trabalho do GECON, que é um órgão que gerencia os convênios e contratos da UFOP, o que foi posteriormente reforçado pelo Sr. Salvador, responsável pelo GECON. A existência do GECON deve-se a exigências legais visando à proteção da pessoa do Reitor, que pode ser responsabilizado pessoalmente caso ocorram ilegalidades, e da própria instituição, sendo um órgão fiscalizador interno.

A seguir, a Dra. Telma falou sobre a atuação da Fundação Gorceix como gestora de projetos de pesquisadores/professores da UFOP, destacando-se os seguintes pontos:

- a FG tem investido muito na contratação, formação e capacitação de sua equipe administrativa;
- é bem difícil que alguma Fundação de apoio tenha especialistas em todas as áreas de atuação da Universidade, sendo que o normal, na Gorceix, e em outras entidades congêneres, é o Professor, Coordenador ou participante do projeto, auxiliar no trabalho de especificação correta e inequívoca do produto importado, devendo ainda ser observada a confusa legislação pertinente e a morosidade do procedimento dos órgãos externos às Fundações;
- a fundação tem atuado no sentido de evitar “atrasos na prestação de contas” – a Gorceix nunca ficou inadimplente com agência de fomento ou quaisquer outros parceiros, por atrasos na demonstração de gastos dos projetos;
- os materiais perecíveis têm sido imediatamente entregues nos laboratórios requisitantes, até mesmo porque a Gorceix não tem conhecimento científico que lhe permita acondicioná-los adequadamente, em face das especificidades de cada um deles;
- e, com relação a falta de interesse em receber projetos, razão de algumas manifestações já ocorridas com relação a este assunto, foi, previamente, e em tempo hábil, comunicada aos professores interessados e à administração universitária sobre os motivos sempre vinculados a exigências legais que fogem à esfera de decisão da fundação.

Com relação a este último item, foi questionada a FG sobre a aplicação de 20% em filantropia e que projetos da FAPEMIG geram receita pequena para a fundação. A Dra. Telma argumentou que a fundação tem que aplicar, por força de lei, 20% do valor do arrecadado em filantropia. Por outro lado, a Superintendente da FG destacou ser importante que os projetos sejam remetidos à fundação com antecedência para análise antes da submissão junto à fundação de fomento.

Comentou-se sobre a necessidade de informatização da fundação de modo a permitir o acesso do coordenador do projeto aos extratos e outras informações relevantes.



O prof. Maurício Carneiro iniciou um debate sobre a questão de diárias previstas em projetos da FAPEMIG. Foram discutidos alguns aspectos legais e o professor sugeriu que as fundações adotassem a mesma sistemática da FUNARBE, ou seja, que as diárias sejam liberadas como ajuda de custo, bastando, para isto, apenas um recibo que comprove a presença do pesquisador no local.

A representante da Fundação Gorceix discorreu sobre as questões levantadas pelos pesquisadores, informando que a equipe está em processo contínuo de treinamento sendo, inclusive, adquirido um veículo para entrega dos produtos nos setores da UFOP.

Com a palavra, os representantes da FEOP, prof. Armando e o Dr. André Ferreira, disseram que a fundação está sendo reestruturada, mas que, ainda, podem ocorrer algumas incorreções procedimentais no gerenciamento de projetos. Outrossim, o prof. Armando frisou que levar projetos para que outras fundações gerenciem significa diminuir os recursos das atuais fundações o que implica, conseqüentemente, na diminuição dos recursos que poderiam ser disponibilizados para bolsas direcionadas aos alunos da UFOP. Ainda, o professor sugeriu que, periodicamente, sejam realizados fóruns com pesquisadores/professores e as fundações de apoio para discutirem e aprimorarem os procedimentos gerenciais.

O diretor administrativo da FEOP citou que o quadro de funcionários foi ampliado objetivando um melhor atendimento aos pesquisadores/professores, inclusive com a contratação de uma funcionária especificamente para atender aos projetos da FAPEMIG. Mencionou, também, que desde o ano de 2003 há um sistema que possibilita o acompanhamento, pelo pesquisador, de extratos e outras informações relativas ao projeto que coordena e que a dificuldade de pagamento de diárias, compras e importações por vezes esbarram em questões legais intransponíveis, sendo mister a aplicação da lei de licitações. Disse, também, que está em fase de elaboração um mapa demonstrativo do processamento de uma importação, eis que existem diversos requisitos a serem atendidos e autorizações a serem obtidas.

Concluindo, mencionou que a fundação conta com o apoio dos pesquisadores para melhorar o gerenciamento de projetos, a partir de sugestões.

Ao final da reunião, alguns professores presentes, ainda, insistiram na permissão para submeter projetos na FUNARBE e na FUNDEP, transitoriamente, enquanto as fundações atuais resolvem as questões pendentes.

Ao término dos debates o prof. Tanus encerrou o fórum às 17h e 30min agradecendo a presença de todos.

Ouro Preto, 28 de junho de 2007.

Prof. André Barros Cota
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação